

Tititi

• Chegou aos ouvidos do senador José Sarney informação do próprio Itamaraty de que o voto à sua presença no jantar do Palácio da Alvorada para Bill Clinton partiu do Departamento de Estado americano.

— Mas não acredito. Seria a glória.

Sarney, há pouco tempo, tomou a defesa do Brasil contra a "relação carnal" entre a Argentina e os Estados Unidos, e acusou o Governo americano de querer semear a discordia entre os países do Mercosul.

Sua ausência do jantar chamou a atenção, senão pela sua condição de ex-presidente da República, pelo menos pela de presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Na quarta, foi o PMDB governista que não o convidou para o jantar de Michel Temer com os governadores para ratificar apoio à candidatura de FH.

— Que coisa, ninguém mais me chama para jantar.

Ele deveria repetir ACM que, depois do famoso "jantar que eu não vou, não vale", teve que se internar em um spa.

O GLUDD

18 OUT 1997